

# PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA 2018/21

## **1. Introdução**

A conceção e elaboração de um Plano Plurianual é, por definição, uma tarefa inacabada e passível de ajustes e alterações ao longo do espaço temporal em que vigorará o documento. Quando se trata de um Plano Plurianual de carácter organizacional e pedagógico esta premissa assume particular importância, face ao carácter dinâmico do trabalho a desenvolver e à exigência de adequação das ações definidas ao público- alvo. Assim, este é um documento aberto, passível de ajustes e alterações em função da avaliação dos alunos, da monitorização e avaliação de cada uma das ações e de eventuais fatores exógenos que exijam novas respostas.

A compartimentação das ações em função dos eixos, em particular entre os eixos 1 e 2, constituiu por vezes uma decisão difícil, na medida em que todas contribuem para a promoção do sucesso e da inclusão de todos os alunos, pelo que sendo medidas de carácter organizacional também são de carácter pedagógico e de gestão curricular.

Importa ainda referir que a reduzida dimensão da escola (única do Agrupamento que já não o é) traduz-se em vantagens claras ao nível do relacionamento entre pares, da circulação de informação, do acompanhamento individualizado e sistemático dos alunos em risco e de uma gestão de proximidade, pelo que a questão da comunicação interna não se assume como um problema. Contudo, por esta mesma razão, as variações de percentagem originadas pela entrada ou saída de um ou mais alunos são muito acentuadas, o que se reflete, não raras vezes, em discrepâncias imprevisíveis. Acresce que, por norma, os alunos provenientes de outras escolas são oriundos de contextos familiares muito semelhantes ao da nossa população de risco social, para além de alunos que vêm de outros países (Venezuela, França, Estados Unidos...) e cuja dificuldade ao nível do domínio da Língua Portuguesa condiciona os seus resultados escolares.

## **2. Breve caracterização da escola e seu contexto**

O Agrupamento de Escolas de Pardilhó corresponde atualmente à única escola existente na freguesia e insere-se num contexto económico- social com características muito próprias e maioritariamente desfavorecido.

A proximidade geográfica, e quase equidistante, das cidades de Estarreja e Ovar, não se traduz numa facilidade de acesso, sendo evidente o isolamento da população, não só devido à reduzida percentagem de habitantes com carro próprio, como à inexistência de uma rede de transportes que assegurem, pelo menos, uma deslocação à sede do concelho.

No último ano, o crescimento do parque empresarial e a implantação de novas empresas traduziu-se num aumento da oferta de emprego, ainda que com carácter precário. A emigração tem sido também resposta para a ausência de emprego, embora tal se reflita por vezes na interrupção do percurso escolar dos educandos, uma vez que não se trata de uma emigração estruturada.

No presente ano letivo frequentam a escola 418 alunos, distribuídos 23 por grupos/turmas, do pré-escolar ao 9º ano, dos quais cerca de 9% se encontravam abrangidos pelo decreto-lei nº 3/2008 no ano letivo anterior. O número de alunos que beneficia de ação social escolar é bastante elevado, correspondendo a cerca de 60% da população escolar.

A precariedade das condições de vida de um grande número de famílias é, simultaneamente, causa e consequência de situações de desestruturação e de disfuncionalidade familiares, de marginalidade e de estigmatização, com implicações evidentes na integração, no relacionamento entre os alunos e no seu desempenho escolar. As situações de indisciplina estão, contudo, muito aquém do que seria expectável, o que se explica pelo papel desempenhado pelos tutores, diretores de turma, professores titulares, professores presentes no gabinete de mediação e Assistentes Operacionais, evidenciando um esforço conjunto, uma atenção particular a cada situação e uma articulação entre todos.

O número de alunos em situação de risco social e/ou carência económica (72 alunos, sendo que destes 21 estão sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) exige a existência de uma estrutura de apoio – O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – que tem contribuído, juntamente com o programa de tutoria e com o trabalho articulado com os professores, com os diretores de turma, com a direção e com as estruturas sociais existentes na comunidade, para a promoção da inclusão de todos os alunos. Cada uma destas situações exige uma atenção individualizada, implica uma política de escola centrada no apoio social e educacional, bem como a afetação de horas ao número crescente de alunos em risco.

Neste contexto, é compreensível que o envolvimento efetivo dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos esteja circunscrito a uma minoria de alunos, o que se explicará pela incapacidade em os acompanhar/auxiliar no seu percurso escolar (apenas 10% dos pais possuem formação de nível superior, e 15% de nível secundário, sendo que cerca de 42% concluiu apenas o 1º ou o 2º ciclo.), pela desvalorização da escolarização, pelo défice de competências parentais e ainda pela impossibilidade decorrente da ausência de tempo disponível.

Mesmo com todos estes constrangimentos, os pais por norma vêm à escola quando solicitado, mas essa participação não se traduz, na generalidade, num acompanhamento efetivo e numa colaboração com a escola no sentido de alterar hábitos de estudo e comportamentos dos seus educandos.

Por outro lado, existe um conjunto de famílias com um nível socioeconómico e cultural médio/alto, com perspetivas e expectativas elevadas relativamente ao futuro das suas crianças e jovens e aos quais a escola tem que dar resposta. Esta heterogeneidade exige uma diversificação de estratégias, metodologias e práticas, bem como a dinamização de um conjunto de atividades que vá ao encontro das motivações dos diferentes alunos, promovendo a inclusão e o sucesso educativo de todos.

### **3. Diagnóstico**

As características e problemáticas enunciadas constituem-se como o principal desafio ao qual a escola pretende dar resposta, minimizando dificuldades e potencializando oportunidades. A tabela que se segue sistematiza muito sumariamente as principais conquistas e dificuldades com que a escola se depara, as quais estão na base da conceção das medidas de ação a implementar.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlo do abandono, absentismo e indisciplina;</li> <li>• Articulação vertical e horizontal;</li> <li>• Gradual melhoria do sucesso escolar</li> <li>• Trabalho colaborativo;</li> <li>• Reuniões semanais da equipa multidisciplinar; e consequente acompanhamento sistemático dos alunos em risco</li> <li>• Rede de apoios pedagógicos e sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades ao nível das competências linguísticas e de comunicação.(pré escolar e 1º ciclo)</li> <li>• Resultados gerais à disciplina de Matemática</li> <li>• Desmotivação dos alunos</li> <li>• Falta de recursos humanos para dar resposta a todas as necessidades diagnosticadas;</li> <li>• Dificuldade no envolvimento efetivo dos pais na vida escolar</li> <li>• Défice de Sistematização das práticas de reflexão e trabalho colaborativo</li> <li>• Situações de incivilidade.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto TEIP (fundamental ao nível dos recursos humano)</li> <li>• Contrato de autonomia;</li> <li>• Projeto EPIS</li> <li>• Articulação com a Rede Social;</li> <li>• Dimensão da Escola que permite uma gestão pedagógica de proximidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado grau de imaturidade e falta de autonomia decorrentes de práticas educacionais parentais pouco adequadas( Pré escolar e 1º Ciclo)</li> <li>• Contextos socio familiares da maior parte da população escolar;</li> <li>• Risco de abandono e absentismo;</li> <li>• Baixo nível de escolarização da maior parte dos E.E;</li> <li>• Ausência de hábitos e métodos de estudo</li> <li>• Falta de acompanhamento e de condições de estudo em casa.</li> <li>• Desvalorização da Escola e da escolarização;</li> <li>• Défice de competências parentais.</li> <li>• Dificuldade de resposta sustentada por parte da Rede Social às situações de risco, cada vez mais acentuadas.</li> </ul>

#### **4. Ação Estratégica**

Os problemas e situações identificados exigem uma atuação concertada, resultante de uma avaliação das medidas já implementadas, bem como da antevisão de algumas situações críticas. Partindo das áreas de intervenção, conjugadas com os objetivos do Projeto Educativo, com os objetivos gerais do programa TEIP e com as estratégias delineadas, propõem-se um conjunto de ações de melhoria para o horizonte temporal de 3 anos letivos, com a consciência de que a monitorização e avaliação, a efetuar ao longo e no final de cada ano, condicionará as propostas apresentadas para os anos seguintes.

De referir ainda, que, pese embora a atribuição de recursos do crédito horário da escola para a concretização de um grande número de ações, a implementação do Plano Plurianual de Melhoria enquanto projeto concertado e coerente está dependente da atribuição de recursos no âmbito do projeto.

## Ações a implementar

<b>Designação: Começar cedo para cedo incluir</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>					
<b>Domínio: Medidas organizacionais</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta: Défice nas competências linguísticas e de comunicação.</b>					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de melhoria:</b> Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem					
<b>Participantes:</b> Crianças que frequentam o jardim-de-infância					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Desenvolvimento de competências comunicacionais, de aproximação à literacia emergente	Face às dificuldades que continuam a ser evidenciadas ao nível linguístico e de comunicação, desenvolver-se-ão estratégias e atividades de promoção de competências linguísticas em défice.	As atividades realizam-se ao longo do ano, são diversificadas e contemplaram ações de informação/sensibilização dirigidas aos pais, momentos de leitura em família, atividades na Biblioteca Escolar, atividades direcionadas para a promoção e desenvolvimento da comunicação oral. Momentos de audição de histórias, lengalengas, trava línguas, poesia relatos e comunicações sobre o dia a dia, fim de semana e notícias, dramatizações de pequenas histórias, canções, rimas, entre outras.	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face à dinâmica pedagógica implementada	Atingir 60% de satisfação dos agentes da comunicação educativa inquiridos	Enc. Educ. Bibl.Municipal

<b>Designação: Equipa educativa para promoção do sucesso</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 1. Cultura de Escola e lideranças pedagógicas</b>					
<b>Domínio: Medidas organizacionais</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Falta de acompanhamento e ausência de condições de estudo/ Ausência de hábitos e métodos de estudo					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria:</b> garantir a inclusão de todos os alunos					
<b>Participantes:</b> Alunos do 2º e 3º Ciclos					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso	Criação de um espaço de suporte às aprendizagens e desenvolvimento de competências de estudo, motivacionais e de autonomia	Os alunos participantes utilizam este espaço para realizar trabalhos de casa, preparar conteúdos, esclarecer as suas dúvidas, pesquisar e selecionar informação para a realização de trabalhos individuais e / ou de grupo.	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa Grau de diversidade das medias organizacionais	Dos respondentes alcançar o mínimo de 50% da adequação da ação	n.a.



<b>Designação: Projeto Preparar</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2 Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Prática pedagógica</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Elevado grau de imaturidade e falta de autonomia decorrentes de práticas educacionais parentais pouco adequadas					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de melhoria:</b> Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem					
<b>Participantes:</b> Crianças de 5 anos que frequentam o jardim-de-infância					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Methodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Diferenciação pedagógica com utilização de recursos educativos  Desenvolvimento de competências sociais de forma transversal	Face às dificuldades evidenciadas de integração no 1º ano de escolaridade, propõe-se a formação de um grupo apenas de crianças de 5 anos, em momentos previamente definidos, as quais se encontram dispersas diferentes grupos do pré-escolar.	Os grupos serão reorganizados ao longo de uma hora três vezes por semana, para que se forme um grupo apenas com crianças de 5 anos e se desenvolvam com estas um programa específico de aquisição de competências linguísticas e na área de competências pessoais e sociais, autonomia, responsabilidade, sociabilidade), com o objetivo de atingir uma maior taxa de sucesso no 1º ano de escolaridade.	Taxa de crianças do pré-escolar que melhoraram as suas competências nas áreas trabalhadas.	Consolidar os resultados obtidos no histórico 2015/18 na área da formação Pessoal e Social ( 96.4%)e diminuir em 10 p.p. o distanciamento em relação ao perfil esperado (26%)) na área de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	n.a.

<b>Designação: Assessoria Pedagógica a Português e a Matemática</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2. Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Prática pedagógica</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Défice nas competências linguísticas e de comunicação no 1º, 2º e 4º anos e desempenho aquém do expectável a Matemática no 2º e 4º anos de escolaridade					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de melhoria:</b> Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem					
<b>Participantes:</b> Alunos do 1.º, 2.º e 4ºanos de escolaridade					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Diferenciação pedagógica com utilização de recursos educativos  Suporte à aprendizagem na sala de aula  A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula  Apoio aos alunos em pequenos grupos	Apoio às aprendizagens através de assessorias/par pedagógico a Português e Matemática nas turmas de 1º e 2º e 4º anos, respetivamente, sendo o número de horas semanais definido em função das necessidades dos alunos e dos recursos disponíveis.	Assessoria pedagógica a português e a matemática. Apoio personalizado junto dos alunos com dificuldades mais acentuadas em sala de aula	Taxa de alunos do 1º, 2º e 4ºanos que evoluíram a português e a matemática tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.	Melhorar no final de cada ano letivo os resultados obtidos na avaliação diagnóstica a matemática e português em 10 p.p.	n.a

<b>Designação: Projeto Fénix</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2 Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Prática pedagógica</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Dificuldades generalizadas de alunos do 3º ano com um nível de aquisição aquém do expectável a Português e Matemática.					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de melhoria: Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem</b>					
<b>Participantes:</b> Alunos do 3º ano de escolaridade					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
. Diferenciação pedagógica com utilização de recursos educativos  Suporte à aprendizagem na sala de aula  A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula  Apoio aos alunos em pequenos grupos	Este projeto consiste na criação de grupo Fénix - "ninho"- no qual são temporariamente integrados os alunos que necessitam de um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem o que se tem vindo a revelar uma estratégia de sucesso educativo.	Realização de uma avaliação diagnóstica individualizada, com o objetivo de identificar os alunos que se encontram num nível de aquisições abaixo do expectável para o nível de 3º ano. Formação de grupos de acordo com o nível de conhecimentos aferidos. Os alunos identificados, integrarão o “ninho” de forma a consolidar conhecimentos de português e matemática.	Taxa de sucesso a português; Taxa de sucesso a matemática.  Taxa de alunos que evoluíram a português e a matemática tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.	Melhorar em 5 p.p os 90% de histórico de sucesso a português e em 2 p.p os 89% de histórico a matemática.  Melhorar no final de cada ano letivo os resultados obtidos na avaliação diagnóstica a matemática e português em 10 p.p.	n.a.

<b>Designação: Sala de Estudo</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2 Gestão Curricular</b>					
<b>Domínio: Sucesso Escolar na avaliação interna/externa</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Falta de acompanhamento e de condições de estudo em casa/ Ausência de hábitos e métodos de estudo					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de melhoria:</b> Garantir a inclusão de todos os alunos					
<b>Participantes:</b> Alunos do 2º, 3º e 4º anos					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Diferenciação pedagógica com utilização de recursos educativos	Uma sala de estudo por ano, a funcionar 1 vez por semana (1 h) para o 3º ano, duas vezes por semana para o 2º e 4º anos com os professores de apoio	Apoio individualizado nas áreas de matemática e português, em pequenos grupos, de acordo com dificuldades diagnosticadas na aquisição dos conhecimentos. Utilização de materiais e metodologias diversificados.	taxa de transições nos anos de escolaridade do público alvo; Evolução da qualidade de sucesso a português e matemática nos alunos que constituem o público alvo.	2º ano – Aumentar o valor do histórico (2015/18) de transição de 88,7% para os 90%. 3º ano – Manter a transição acima dos 95%, face ao histórico de 99% 4º ano – Consolidar o valor do histórico de transição de 100% Melhorar no final de cada ano letivo os resultados obtidos na avaliação diagnóstica a matemática e português em 10 p.p.	n-a-

<b>Designação: Coadjuvação a Português e a matemática no 2ºciclo</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2 Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Sucesso Escolar na avaliação interna/externa</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Elevada percentagem de alunos do 2º ciclo, com um nível de aquisição aquém do expectável a Português e a Matemática					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de melhoria:</b> Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem					
<b>Participantes:</b> Alunos do 2ºciclo					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
<p>Diferenciação pedagógica com utilização de recursos educativos</p> <p>Suporte à aprendizagem na sala de aula</p> <p>A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula</p> <p>Apoio aos alunos em pequenos grupos</p>	<p>Promover um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem</p>	<p>Realização de uma avaliação diagnóstica individualizada, com o objetivo de identificar os alunos que se encontram num nível de aquisições abaixo do expectável para o 2ºciclo. Formação de grupos de acordo com o nível de conhecimentos aferidos. Promoção do suporte à aprendizagem em sala de aula e diversificação de métodos e processos de aprendizagem e avaliação.</p>	<p>% de sucesso à disciplina de português e de matemática;</p> <p>% de alunos que evoluíram a português e a matemática tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.</p>	<p>Consolidar os resultado de 91.7% de sucesso à disciplina de português no 5º ano e de 90% no 6º ano, registados no histórico de 2015/18, Consolidar os resultados de 86.6% e de 89,9%de sucesso à disciplina de Matemática no 6º ano registado no histórico de 2015/18. Melhorar em 10 p.p o histórico de 36,2% no 5º ano e os 39,6% no 6º ano a português;</p> <p>Melhorar em 15 p.p. o histórico de 33,4% no 5º ano a matemática e consolidar os 73,2% no 6º ano</p>	

<b>Designação: Coadjuvação Matemática 3ºciclo</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2 Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Sucesso Escolar na avaliação interna/externa</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Elevada percentagem de alunos do 3º ciclo, com um nível de aquisição aquém do expectável a Matemática.					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Participantes:</b> 7ºA e B 8ºano e 9ºB					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
<p>Diferenciação pedagógica com utilização de recursos educativos</p> <p>Suporte à aprendizagem na sala de aula</p> <p>A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula</p> <p>Apoio aos alunos em pequenos grupos</p>	<p>Promover um maior apoio para conseguir recuperar aprendizagens, permitindo um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem</p>	<p>Realização de uma avaliação diagnóstica individualizada, com o objetivo de identificar os alunos que se encontram num nível de aquisições abaixo do expectável para o 3ºciclo. Formação de grupos de acordo com o nível de conhecimentos aferidos. Promoção do suporte à aprendizagem em sala de aula e diversificação de métodos e processos de aprendizagem e avaliação.</p>	<p>% de sucesso à disciplina de matemática.</p> <p>% de alunos que evoluíram a matemática tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica.</p>	<p>7º ano – Aumentar o valor de 73.2% de sucesso registado no histórico em 2 p.p. em cada um dos anos de implementação da ação.</p> <p>9º ano – Aumentar o valor de 68,9% de sucesso registado no histórico em 3 p.p. em cada um dos anos de implementação da ação.</p>	<p>n.a.</p>

<b>Designação: Equipa educativa para promoção da inclusão social</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 1 Cultura de Escola e lideranças pedagógicas</b>					
<b>Domínio: Medidas organizacionais</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta: problemas sociais com impacto do desempenho escolar/défice de competências de parentalidade</b>					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo: Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.</b>					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria: garantir a inclusão de todos os alunos</b>					
<b>Participantes: todos os alunos do agrupamento</b>					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Criação de equipas educativas coerentes e focadas na inclusão e equidade social	Reunião semanal de acompanhamento e monitorização dos casos em risco	. Análise semanal dos casos em risco; articulação com os professores, Diretores de Turma e Rede Social. Encaminhamento dos alunos e /ou famílias na área social e de saúde, com vista à resolução ou minimização de muitos dos seus problemas. Diagnóstico de situações de risco, com recurso à aplicação de inquéritos EPIS.	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa Grau de diversidade das medias organizacionais	Dos respondentes alcançar o mínimo de 50% da adequação da ação	Rede social

<b>Designação: Programa de Mediação</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2. Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Sucesso escolar</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta: Situações de incivilidade</b>					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo: Diminuir o absentismo e melhorar a convivência dentro da escola.</b>					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria: prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos</b>					
<b>Participantes: Alunos do 2.º e 3.º ciclos</b>					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Apoio individual aos alunos no âmbito do programa de mediação  Desenvolvimento de competências sociais e pessoais.	Espaço que conta com a presença de docentes e para onde são encaminhados os alunos que se envolveram em situações de conflito ou revelaram comportamentos de indisciplina/incivilidade.	Pretende-se assegurar a presença contínua de um professor ou do educador social no gabinete para orientar os alunos que não cumprem as regras, na tentativa de resolução, minimização ou prevenção do agravamento dos conflitos disciplinares.	Nº de ocorrências disciplinares registadas em sala de aula % de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares em sala de aula Nº de ocorrências por aluno	Diminuir o nº de ocorrências disciplinares do histórico (32) para 27 e o número de alunos envolvidos de 10 para 8  Consolidar o histórico de 2,94 de ocorrências por aluno	n.a.



<b>Designação: Programa de tutoria</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 2. Gestão curricular</b>					
<b>Domínio: Interrupção precoce do percurso escolar</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Desmotivação, problemas de integração e risco de absentismo/abandono.					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Diminuir o absentismo e melhorar a convivência dentro da escola.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria: prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos</b>					
<b>Participantes:</b> Alunos referenciados pelos conselhos de turma de acordo com o perfil definido					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Apoio aos alunos no programa tutoria  Desenvolvimento de competências sociais e pessoais de forma transversal	Atividade de carácter transdisciplinar a desenvolver ao longo do ano letivo e que prepara o aluno para uma melhor integração e motivação para as atividades escolares.	Baseia-se num contrato estabelecido entre o aluno e o professor-tutor onde são definidas as regras a cumprir. É marcada uma hora disponível no horário do aluno e professor.	% de alunos acompanhados por este programa e que transitam de ano de escolaridade. % de alunos acompanhados por este programa que abandonam a escola. % de alunos acompanhados por este programa que atingem/ultrapassam metade do limite de faltas injustificadas.	Consolidar os valores alcançados no histórico de 82,5% de transição 0% de abandono e 0.35 % de absentismo	

<b>Designação: Programa de Apoio ao Aluno e à Família</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 3 Parcerias e comunidade</b>					
<b>Domínio: Envolvimento dos parceiros</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Problemas sociais com impacto no desempenho escolar dos alunos.					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover competências sociais e de cidadania					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria:</b> Garantir a inclusão de todos os alunos					
<b>Participantes:</b> Alunos sinalizados pelos professores titulares e pelos conselhos de turma em risco/perigo social					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos educandos	Programa de intervenção que responde às necessidades dos alunos e das famílias no apoio aos seus educandos e no apoio à resolução dos problemas económicos e de integração social causados pelo défice de competências de parentalidade	Sinalização, encaminhamento dos casos em risco e análise semanal; articulação com professores diretores de turma e rede social. Encaminhamento de alunos em famílias com vista à resolução ou minimização dos seus problemas	% de EE que se envolveram nas medidas promovidas pelo Programa	Alcançar 75% de envolvimento das medidas promovidas	Rede Social

<b>Designação: Parentalidade Positiva - Ações para pais do pré-escolar</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 3 Parcerias e comunidade</b>					
<b>Domínio: Envolvimento dos parceiros</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta: Défice de competências de parentalidade</b>					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo: Promover</b> competências sociais e de cidadania					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria: Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</b>					
<b>Participantes: Pais de crianças a frequentar a educação pré-escolar</b>					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Methodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Promoção de projetos em parceria, valorizando os que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos	Ações de sensibilização sobre temas fundamentais para o desenvolvimento harmonioso da criança: higiene, saúde, comportamento...	Dinamização de ações com vista a promover a saúde e o bem-estar das crianças, informando os Pais das questões relacionadas com os afetos, a alimentação, os cuidados de higiene corporal, a casa, o conforto e as regras de convivência.	% de EE que se envolveram nas ações	Alcançar 50% de adesão nas ações promovidas	Assoc. de Pais Enc.Educ.; Profissionais de áreas diversas

<b>Designação: Programa de Promoção de Competências para Delegados e Subdelegados</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 1. Cultura de Escola e lideranças pedagógicas</b>					
<b>Domínio: Medidas organizacionais</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> Participação ativa e crítica dos alunos na vida da escola.					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover competências sociais e de cidadania					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria:</b> Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada					
<b>Participantes</b> Delegados e Subdelegados de turma					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Promover nos alunos competências pessoais e sociais que lhes permitam participar e intervir ativamente naquilo que lhes diz respeito dentro na comunidade educativa.	Programa de promoção de competências, dinamizado pelos diretores de turma No tempo semanal de orientação escolar destinado a promover competências pessoais e sociais	Análise e discussão de propostas apresentadas pelos alunos relativamente aos problemas por estes detetados no espaço escolar. O trabalho a desenvolver incide em áreas como a comunicação ativa e as atitudes facilitadoras da mesma, a linguagem não-verbal, a perceção individual.	Grau de participação dos alunos na definição de ações a desenvolver pela escola	20% de propostas serem incorporadas nas ações a desenvolver pela escola	Associação de Pais; Associações Recreativas e desportivas da Comunidade; Junta da freguesia

<b>Designação: Supervisão de pares</b>					
<b>Eixo de Intervenção: 1 Cultura de Escola e lideranças pedagógicas</b>					
<b>Domínio: Medidas organizacionais</b>					
<b>Áreas/Problemas a que pretende dar resposta:</b> sistematização das práticas de reflexão e do trabalho colaborativo					
<b>Objetivo geral do Projeto Educativo:</b> Promover o sucesso, criando condições objetivas de equidade.					
<b>Objetivo geral do Plano Plurianual de Melhoria:</b> Melhorar a qualidade do ensino					
<b>Participantes:</b> todos os docentes					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Estratégias/Metodologias/atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Parcerias</b>
Dar continuidade ao trabalho colaborativo entre os docentes. Contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes. Partilha de práticas pedagógicas ou didáticas de referência	Criação de instrumentos comuns de suporte à análise de resultados escolares nos vários grupos de recrutamento. Criação de condições para a partilha de boas práticas pedagógicas.	Preenchimento de uma grelha comum de suporte à análise de resultados escolares e definição de estratégias de remediação nos vários grupos de recrutamento (janeiro, abril e junho). Observação de aulas entre pares.	Grau de satisfação dos agentes face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Atingir os 60% de satisfação dos docentes inquiridos	

## Metas Gerais

Domínio	Indicador	Classificação	
		Histórico 2018/18	2020/21
1- Sucesso escolar na avaliação interna	A- Taxa de sucesso escolar		
	• 1º Ciclo	96.13%	96.13%
	• 2º Ciclo	95.72%	95,72%
	• 3º Ciclo	92.02%	95%
	B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		
	• 1º Ciclo	75.3%	77%
	• 2º Ciclo	82.02%	85%
	• 3º Ciclo	59.26%	65%
2- Sucesso escolar na avaliação externa	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional		
	à disciplina de Português	-4.11%	0%
	à disciplina de Matemática	5.13%	5%
	B- Distância da classificação média para o valor nacional		
	à disciplina de Português	-0.16%	0%
	à disciplina de Matemática	0.08%	0%

## 5. Cronograma (Anexo 1)

Tal como já referido, será a avaliação e monitorização das ações e a consequente análise em sede própria, que determinarão as ações a implementar no ano seguinte. Assim, as ações do eixo 2 estão previstas para os três anos letivos, até porque estão todas já implementadas. Por esta razão o cronograma não é vinculativo, podendo sofrer alterações no final de cada ano letivo.

## 6. Monitorização e Avaliação

A monitorização de todas as atividades e ações em curso é realizada com uma periodicidade mínima trimestral, sendo a avaliação realizada no final do ano letivo. Por uma questão metodológica e de maior objetividade, optou-se por “responder” a cada um dos itens sugeridos.

- Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização: Professor Carlos Gonçalves
- Indicadores a monitorizar em função das metas definidas: Sucesso na avaliação interna por disciplina e por aluno; sucesso na avaliação externa por disciplina e por aluno; assiduidade dos alunos; participações disciplinares; medidas disciplinares; número de alunos encaminhados para o gabinete e mediação; contactos escola & encarregados de educação; número de alunos em acompanhamento no GAAF; atividades desenvolvidas, dificuldades sentidas aspetos positivos e sugestões relativamente a cada uma das ações implementadas.
- Metodologia e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados:
  - Levantamento e tratamento trimestral dos resultados da avaliação interna dos alunos e análise dos resultados da avaliação externa.
  - Análise da informação recolhida e sintetizada trimestralmente por cada professor titular/diretor de turma no documento “perfil da turma” (número de alunos com Planos; contactos com os encarregados de educação; número de alunos com participações e medidas disciplinares; número de alunos sujeitos a atividades de recuperação; número de alunos retidos por excesso de faltas...).
  - Elaboração e análise de relatórios trimestrais por atividade/ação.
  - Dados recolhidos e sistematizados pela equipa de avaliação interna
- Participantes:
  - Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento dos dados: Professor Carlos Gonçalves, Luís Marcelino, Irene Silveira e Ana Maria Leão.
  - Diretores de Turma
  - Professores
  - Técnicos ( Psicóloga e Educadora Social)

- Calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação: trimestralmente, no final de cada período.
- Produtos da monitorização e/ou da avaliação e o modo como se prevê virem a ser utilizados: Análise trimestral e discussão nos respetivos Departamentos e Conselhos de Turma da monitorização e/ou avaliação realizada; apresentação e discussão em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, sintetizada posteriormente num documento único, e divulgada nos departamentos curriculares e na página da escola. Para além de uma visão global do grau de concretização das diversas atividades, esta monitorização permite a aferição de procedimentos ou ajustes tendentes à melhoria das práticas instituídas. Paralelamente são monitorizados os diferentes projetos, em sede de reuniões realizadas para o efeito.
- Estratégia de divulgação e reflexão, sobre os resultados alcançados, com a comunidade educativa e demais interessados: para além da apresentação em Conselho Geral e da divulgação na página da Escola são efetuadas reuniões com a Associação de Pais sempre que se justifique.
- Papel do perito externo: O perito externo é um elemento fundamental na monitorização das diferentes ações e, sobretudo, na proposta de alteração/ajuste sempre que necessário. Independentemente da realização das reuniões, as quais se efetuam sempre que pertinente, o acompanhamento e disponibilidade são permanentes. Neste sentido, é fundamental que seja dada a garantia de financiamento atempado para pagamento integral da verba a pagar para este efeito.

## **7. Plano de Capacitação**

O plano de capacitação será enviado posteriormente, logo que estejam reunidas as condições necessárias à contratação do perito externo, uma vez que este desempenha um papel essencial na conceção e elaboração do mesmo.